

um dos autores. Não havendo nenhuma parte desta  
verável a indicação, em votação, fora aprovada  
por unanimidade de votos. Após, concedeu o  
Senhor Presidente, um intervalo aos trabalhos,  
reiniciando-os logo a seguir com o espaço  
aberto aos vereadores que desejassem usar das  
explicações pessoais. Dalton Benoni Martini,  
usando da palavra, agradeceu aos Senhores  
Vereadores, pela elaboração e voto favorável  
que deram a sua proposição aprovada naque-  
la sessão. Encerrando, após os trabalhos, deu  
ciência o Senhor Presidente, do transcurso do  
aniversário do vereador Stacir Ademar Lirsch  
no dia anterior, parabenizando-o e desejan-  
do-lhe muito sucesso no decorrer dos anos.  
Parabenizou, também, a todas as mulheres,  
pela passagem do Dia Internacional da Mu-  
lher ocorrido no dia oito próximo passado.  
Nada mais havendo, agradeceu a presença  
de todos que se fizeram presentes, e em nome  
de Deus encerrou a sessão, sendo a presente  
ata lavrada e se aceita foi irá assinada  
pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

*Dedivulga*

*[Signature]*

Ata da quinta sessão Ordinária da Câmara  
Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Aos dezeto dias do mês de março de hum mil  
novecentos e noventa e um, no horário me-  
visto reuniram-se os Senhores Vereadores, exce-  
to João Andrade Sampaio, Waldemar Brandão,



João Roberto Hatch de Medeiros e Sebastião Inácio de Matos, para a realização da quinta Sessão Ordinária do ano de hum mil novecentos e noventa e um. Invocando a proteção divina deu início aos trabalhos, o Senhor Presidente, convidando o Vereador José Pedro Serafini para secretariar a sessão. Após, foi apreciada a ata da sessão anterior, que nada havendo contrário, foi aprovada. Dando continuidade aos trabalhos, foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas da semana que antecedeu a sessão. Após, foi apresentado ao plenário o Balanço Geral e os Balançetes de hum mil novecentos e oitenta e nove da Prefeitura Municipal, bem como o parecer escarado pelo Tribunal de Contas, encaminhando, o Senhor Presidente, os documentos a Comissão de Justiça e Educação e Finanças e Orçamento, para que, formando uma comissão mista, examinassem os devidos pareceres. Prossequindo os trabalhos abriu espaço aos Vereadores que desejassem se pronunciar no pequeno expediente. Itair Ademar Kirsch, requereu que fosse encaminhado expediente ao Executivo Municipal, para que determinasse a Secretaria de Obras, Viação e Serviços Urbano, fosse providenciado o cascalhamento da estrada próxima ao Posto São Cristóvão, onde os danos existentes na mesma, estavam causando, segundo o Vereador, vários prejuízos à motoristas que por lá trafegavam. Vitorino Dalla Libera, parabenizou o Vereador João Roberto Hatch de Medeiros, pelo cargo as-



sumido, naquele dia, como Diretor do Detran, em Cuiabá, e também ao Vereador Sebastião Inácio de Matos por assumir a Chefia da Ciretran de Sinop, desejando aos mesmos êxito em seus novos cargos. Honório Slaviero, solicitou que fosse oficiado, ao Senhor Ricarte de Freitas Júnior, cumprimentando-o pela posse no cargo de Diretor Administrativo e Financeiro da Codemat, em Cuiabá. Osmar Messias Martinelli, referiu-se a Campanha, salve a Apicultura, salve seu emprego, salve sua cidade, lançada a nível nacional, enfatizando a importância da agricultura do país, solicitando o engajamento de todos os Vereadores no sentido. Dando continuidade aos trabalhos, foi apresentado o Projeto de Lei número dois, autoria do Vereador Jonas Henrique de Lima e seus pareceres, sendo, inicialmente discutido o parecer número dois, da Comissão de Justiça e Educação. José Pedro Serafini como presidente da Comissão de Justiça e Redação justificou o porque de haverem escutado parecer favorável ao Projeto. Honório Slaviero, mencionou que não via o porque usar das escolas públicas para fazer propaganda, disse não ser contra o projeto, apenas não concordara com a venda dos muros para terem educação, registrando seu voto contrário aos pareceres. Vitorino Dalla Libera, disse não ver mal nenhum quanto ao projeto, entendendo estar bem detalhada e especificada a proposição. Dalton Benoni Martini, mencionou que possuía dúvidas com relação as escolas estaduais, não sabendo



do se pediam legislar sobre propriedade do Estado. A partando José Pedro Serafini, informou que seria criado o Conselho Deliberativo e este daria poderes para tomarem decisões, através do projeto de municipalização de ensino. Continuando Dalton Benoni Martini, disse ao Vereador José Pedro Serafini, que sua explicação era válida mas não convincente, dizendo ser seu voto contrário ao parecer da Comissão de Justiça e Redação, solicitando a mesa que separasse a votação dos pareceres. José Pedro Serafini, na condição de presidente da Comissão de Justiça e Redação defendeu o parecer escarado por ela, reportando-se quanto aos vários problemas existentes nas escolas públicas. Osmar Messias Martinelli, informou que votaria contrário ao parecer por não estar embasado na possibilidade de legislar sobre Escolas públicas do município. Sugeriu ao Vereador, que em havendo deputados que representavam a região, caso não pudessem legislar em causa estadual, pedissem a eles que fizessem uma lei parecida servindo assim para todos os estados e todas as escolas estaduais. Não havendo mais nenhum vereador a se manifestar quanto ao parecer, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado. Após em discussão o parecer número dois, da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, que não havendo nenhum posicionamento por parte dos Vereadores a seu respeito em votação foi aprovado. Em discussão, após, o projeto, o qual foi antes dos posicionamentos dos demais



Veradores fora justificado pelo autor. Após a justificativa, Honório Marinho, disse não ter nada pessoal contra o vereador autor, apenas suas idéias divergiam. Entendeu não ser necessário a locação dos muros, pois tanto o município quanto o Estado tinham obrigações junto ao ensino. Dalton Benoni Martins, registrou que seu voto seria a favor do projeto naquela sessão, dizendo que verificaria se existia alguma ilegalidade quanto as escolas estaduais, caso havendo, entraria com emenda modificativa a proposição. Não havendo mais nenhum vereador a posicionar-se, foi em votação o projeto aprovado. Desseguindo os trabalhos foi apresentado o Projeto de lei número cinco, autoria do vereador José Pedro Serafini, o qual foi encaminhado a Comissão de Justiça e Redação para que examinassem parecer ao mesmo. A seguir foi apresentada a indicação número dez, autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, que a justificou, e nada havendo contrário a mesma, em votação, foi aprovada. Após, concedeu um intervalo aos trabalhos, o Senhor Presidente, reiniciando-os logo após, acatando, ainda em tempo, o requerimento número seis, autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, sendo justificado pelo autor a proposição. Em discussão Osmar Messias Martinelli, disse que votaria favorável ao requerimento, para que assim mais uma vez pudesse o Executivo, mostrar a legalidade da licitação. José Pedro Serafini, mencionou que se fosse constatada qualquer



irregularidade por parte do Executivo a li-  
citação, que adentrassem, os prejudicados,  
com processo na justiça. Aparentando Jonas  
Henrique de Lima deixou claro que não  
duvidava do Executivo, só queria que fosse  
respondido por completo o requerimento de-  
ferido em sessão anterior do Vereador José  
Roberto Hatch de Medeiros. Continuando José  
Pedro Serafini, reafirmou o dito anteriormen-  
te, dizendo ser correta a documentação pas-  
sar pela Casa, para assim poderem checar  
e darem seus posicionamentos. Nada mais ha-  
vendo em contrário ao requerimento fora  
o mesmo em votação, aprovado. Após, conce-  
deu o Senhor Presidente o espaço aberto as  
explicações pessoais. Vitorino Dalla Libera, re-  
portou-se quanto as escolas públicas, parate-  
nizando o Executivo pelo empenho no gasto  
dos vinte e cinco por cento pertencentes a  
educação, registrando seu repúdio as escolas  
estaduais, que se encontravam em péssimas  
condições, dizendo que o governo Carlos Bezerra,  
estava deixando o Estado da maneira  
que o pegara, falido. Jonas Henrique de  
Lima, registrou seu descontentamento quan-  
to a Diretoria da Associação do Bairro da  
Vila Operária, que fora aprovada como sen-  
do de utilidade pública pela administração  
anterior, dizendo que estava havendo desrespei-  
to por parte de alguns membros da Diretoria  
que usaram o Estatuto para questões particu-  
lares. Solicitou ao Vereador José Pedro Sera-  
fini, que alertasse, através do meio de comu-  
nicação em que trabalhava, a população,



para que não deixassem realizar a Assembleia Geral Ordinária, para eleição da nova diretoria, pois era ilegal, e nem sequer havia sido publicado no Diário Oficial. Osmar Messias Martinelli, leu ofício de sua autoria dirigido ao Senhor Prefeito, que dizia respeito a capa asfáltica da Avenida Júlio Campos, onde solicitava providências do Executivo ao caso. Foi Pedro Serafini, reportou-se quanto a educação, dizendo de seus vários problemas, e do parecer contrário do Tribunal de Contas por não haver sido respuitado a constitucionalidade dos vinte e cinco por cento, destinados a esse fim em um mil novecentos e oitenta e nove. registrou o Vereador, que seria contrário ao parecer, pois estava o município mostrando através de seu balanço e dos seus balancetes de noventa e um que estava aplicando mais que vinte e cinco por cento, procurando assim recuperar a defasagem de oitenta e nove. Não havendo mais nenhum Vereador a querer usar da palavra, em nome de Deus, encerrou o Senhor Presidente a sessão, sendo a presente ata lavrada e se aceita foi irá assinada pelo presidente e primeiro-secundário.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Ata da sexta sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Em vinte e cinco dias do mês de